

BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

6.° SUPLEMENTO

IMPRENSA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: Para publicação no «Boletim da República».

SUMÁRIO

Assembleia da República:

Resolução n.º 20/2008:

Aprova o Programa de Actividades da Assembleia da República para o ano de 2009.

Resolução n.º 21/2008:

Aprova o Orçamento de Funcionamento e de Investimento da Assembleia da República para o ano de 2009.

Resolução n.º 22/2008:

Aprova o Informe do Gabinete Parlamentar de Prevenção e Combate ao HIV e SIDA.

Resolução n.º 23/2008:

Aprova o Relatório Analítico da Comissão de Petições à IX Sessão Ordinária da Assembleia da República.

Resolução n.º 24/2008:

Cria a Liga Parlamentar de Amizade, Solidariedade e Cooperação entre Moçambique e Venezuela.

Resolução n.º 25/2008:

Cria a Liga Parlamentar de Amizade, Solidarjedade e Cooperação entre Moçambique e Maurícias.

Resolução n.º 26/2008:

Aprova o Plano Económico e Social de 2009.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Resolução n.º 20/2008

de 30 de Dezembro

Ao abrigo da alínea a) do artigo 7 da Lei n.º 11/2004, de 20 de Outubro, Lei Orgânica da Assembleia da República, a Assembleia da República determina:

Artigo 1. É aprovado o programa de Actividades da Assembleia da República para o ano de 2009, o qual faz parte integrante da presente Resolução.

Art. 2. A presente Resolução entra em vigor a 1 de Janeiro de 2009.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 13 de Dezembro de 2008.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia da República, Eduardo Joaquim Mulémbwè.

Programa de Actividades da Assembleia da República para o Ano de 2009

Introdução

A Comissão Permanente da Assembleia da República, deliberou, na sua XXIV Sessão Extraordinária, realizada no dia 24 de Outubro de 2008, que o Programa de Actividades da Assembleia da República para o ano de 2009, seja elaborado tendo como bases, o Plano Estratégico da Assembleia da República, os recursos humanos e financeiros disponíveis, e, tendo ainda em consideração a realização das Eleições Presidenciais e Legislativas, agendadas para o ano de 2009.

Em cumprimento daquela Deliberação, o Programa de Actividades da Assembleia da República para o ano de 2009 será de continuidade das actividades que não foram possíveis de realizar devido à dificuldades de ordem financeira, bem como de outras julgadas imprescindíveis para o bom desempenho desta Magna Casa do Povo no ano de 2009.

Assim, no âmbito dos objectivos plasmados no Plano Estratégico da Assembleia da República, a Assembleia da República irá realizar os objectivos específicos e respectivas actividades como a seguir se indicam:

I – Colocar a Assembleia da República na posição institucional que lhe compete no quadro constitucional democrático.

Para a realização deste objectivo geral, são definidos os seguintes objectivos específicos, bem como as respectivas actividades:

1. Desenvolver e imprimir um funcionamento programado com objectivos legislativos definidos.

Actividade:

- a) Levantamento da legislação que já não se adequa e com a nova realidade, em colaboração com as instituições com iniciativas de lei, a ser submetida à Assembleia da República;
- 2. Elevar a capacidade de desempenho da Assembleia da República.

Actividades:

- a) Instalação do sistema de votação Electrónica na Assembleia da República;
- b) Promoção da capacidade de elaboração legislativa através da criação de condições técnicas e logísticas para a tramitação célere do processo legislativo em coordenação com os órgãos com iniciativa de lei;
- c) Promoção da produtividade das Comissões de Trabalho da Assembleia da República;
- d) Mobilização de meios financeiros junto dos nossos parceiros de cooperáção com vista a garantir a formação e capacitação de Deputados e funcionários do Secretário-Geral da Assembeia da República;
- e) Elaboração de um fluxo grama para o fornecimento de inputs ao website da Assembleia da República;
- f) Publicação do Boletim da Assembleia da República;
- g) Conclusão da instalação do banco de dados do Processo Legislativo e dos Deputados com vista a acoplar no website da Assembleia da República.
- Utilizar as potencialidades da comunicação social para dar a conhecer ao eleitorado o trabalho da Assembleia da República.

Actividades:

- a) Operacionalização do canal televisivo da Assembleia da República;
- b) Desenvolvimento de programas de informação pública sobre as actividades do Parlamento;
- c) Prossecussão das acções que visam a criação de órgãos de comunicação da Assembleia da República;
- d) Instalação de um Gabinete de Imprensa para impulsionar nova dinâmica funcional.

II - Reforçar a ligação dos deputados aos seus círculos eleitorais com vista a aprofundar a democracia participativa e a luta contra a pobreza.

Para a realização deste objectivo geral, são estabelecidos os seguintes objectivos específicos, bem como as respectivas actividades:

1. Incrementar a participação da sociedade civil nas actividades da Assembleia da República.

Actividades:

- a) Monitoria das leis aprovadas na VI Legislatura quanto à elaboração dos respectivos regulamentos pelo Executivo;
- b) Melhoria da participação dos cidadãos nas sessões de audições públicas das Comissões de Trabalho e plenárias da Assembleia da República.
- 2. Aperfeiçoar os mecanismos de ligação do Deputado com o Círculo Eleitoral.

Actividades:

- a) Construção das Instalações das Delegações Provinciais do Secretariado Geral da Assembleia da República;
- b) Criação de condições para o funcionamento piloto das Delegações Provinciais do Secretariado Geral da Assembleia da República nas províncias de Nampula, Sofala e Gaza;
- c) Capacitação das Delegações Provinciais do Secretariado Geral da Assembleia da República em matéria de procedimentos administrativos;
- 3. Introduzir hábitos de utilização das potencialidades e facilidades criadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação, para o reforço da capacidade institucional da Assembleia da República no exercício da sua função.

Actividades:

- a) Início do processo tendente à redução do uso de papel na Assembleia da República, com o recurso ao uso do sistema informático Outlook com um servidor de e-mail, que permita o exchange server pára a gestão de documentos internos;
- b) Elaboração do programa de informática da Assembleia da República:
- c) Publicação de catálogos da Biblioteca na Internet e Intranet;
- d) Publicação na Net de Boletim Bibliográfico de novas aquisições de livros e periódicos da Assembleia da República;
- e) Participação da Assembleia da República na Conferência da APLESA - (Association of Parlamentary Libraries of Eastern and Southern Africa)

III – Promover uma cultura parlamentar de paz, tolerância debate construtivo, a par do espírito de isenção nos serviços de apoio.

Para a materialização deste objectivo geral, são estabelecidos os seguintes objectivos específicos e as respectivas actividades.

1. Garantir o equilíbrio do género em todas as actividades da Assembleia da República.

Actividades:

- a) Organização de palestras e visitas com vista a enaltecer o papel da Mulher e da Criança em datas festivas e comemorativas;
- b) Divulgação da legislação sobre a Violência Doméstica, HIV e SIDA;
- c) Troca de experiências com Parlamentares e Organizações Femininas de outros países sobre questões do género;
- d) Participação da Mulher Parlamentar nos fora nacionais e internacionais;
- e) Fortalecimento da liderança e adopção de estratégias na luta pelos Direitos da Mulher;

- f) Elevação dos conhecimentos da Mulher capacitando-a nas matérias sobre liderança, lobby e advocacia;
- g) Realização do Fórum da Mulher Parlamentar para o balanço das actividades desenvolvidas;
- h) Fortalecimento da capacidade institucional do Gabinete da Mulher Parlamentar dotando-o dos meios necessários:
- i) Realização de um seminário de capacitação sobre metodologia a adoptar na divulgação das leis sobre o HIV e SIDA, Violência Doméstica, entre outras.
- Promover o profissionalismo e isenção dos serviços de apoio.

Actividade:

 a) Elaboração de normas internas sobre os princípios de conduta e deontologia profissional do funcionário parlamentar.

IV – Reforçar a capacitação institucional da Assembleia da República com vista à maximização da eficiência de trabalho.

Para a materialização deste objectivo geral são estabelecidos os seguintes objectivos específicos, bem como as respectivas actividades:

 Aprovar os documentos pertinentes para o bom funcionamento da Assembleia da República.

Actividades:

- a) Revisão pontual da Lei Orgânica da Assembleia da República;
- b) Aprovação do Regulamento da Lei Orgânica da Assembleia da República;
- c) A provação do Estatuto do Funcionário Parlamentar;
- d) Aprovação do Regulamento Interno do Secretariado Geral da Assembleia da República;
- e) Aprovação do Regulamento das Carreiras e Categorias Profissionais Específicas do Secretáriado Geral dá Assembleia da República.
- 2. Assegurar a organização interna da Assembleia da República.

Actividades:

- a) Manutenção do sistema de frio na Assembleia da República;
- b) Recrutamento de novos técnicos para a área de informática;
- c) Elevação da capacidade de assistência médica e medicamentosa do Posto de Saúde da Assembleia da República.
- Reforçar os meios de trabalho da Assembleia da República.

Actividades:

- a) Aquisição de equipamento informático e de gravação audiovisual para:
 - Comissões de Trabalho da Assembleia da República;
 - Bancadas Parlamentares;
 - Conselho Consultivo de Administração; e
 - Secretariado Geral da Assembleia da República.
- b) Aquisição de um software para a gestão patrimonial e financeira;

- c) Aquisição de mobiliário de escritório para as Comissões de Trabalho e Secretariado Geral da Assembleia da República;
- d) Reabilitação e apetrechamento do Centro Social da Assembleia da República;
- e) Instalação de um sistema informático de gestão de expediente;
- f) Continuação da aquisição de meios de transportes para a expedição do expediente interno;
- g) Montagem de caixas de correio para correspondência do Deputado;
- h) Aquisição de Licença do Softwar à Microsoft;
- i) Potenciação da Divisão de Documentação Parlamentar.
- 4. Formação e capacitação dos recursos humanos do Secretariado Geral da Assembleia da República.

Actividades:

- a) Melhoria do sistema de gestão dos recursos humanos dando prioridade à formação técnico-profissional e científica, e à prestação de apoio social aos mesmos;
- b) Organização de seminários de capacitação periódica dos funcionários parlamentares;
- c) Promoção de trocas de experiência com funcionários de outros Parlamentos.
- Participar no Programa Nacional de Prevenção e Combate ao HIV e SIDA.

Actividade:

- a) Divulgação ao nível nacional da Lei de Defesa dos Direitos e Combate à Discriminação e Estigmatização das Pessoas Vivendo com HIV e SIDA;
- b) Fiscalização da aplicação da Lei n.º 5/2002, Lei de Defesa dos Trabalhadores e Candidatos a Emprego Vivendo com HIV e SIDA;
- c) Fiscalização do Plano de Acção Nacional para as Crianças Órfãs e Vulneráveis;
- d) Formação de Deputados e funcionários da Assembleia da República em matérias de prevenção e combate ao HIV e SIDA;
- e) Promoção da troca de experiências com Gabinetes ou Comissões de Instituições congéneres de outros países sobre os mecanismos de actuação parlamentar no âmbito do HIV e SIDA.
- 6. Utilizar activamente e orientar a cooperação internacional para a capacitação e ao desenvolvimento do Parlamento.

Actividades:

- a) Participação dos Grupos Nacionais da Assembleia da República nos fora internacionais, nomeadamente:
 - no Fórum Parlamentar da SADC;
 - --- no Parlamento Pan-Africano:
 - na Assembleia Parlamentar Paritária ACP-UE;
 - na Associação Parlamentar da Commonweath;
 - na Organização da Conferência Islâmica;
 - na União Interparlamentar UIP;
 - no Fórum Parlamentar de Língua Portuguesa.

- b) Participação do Secretariado Geral da Assembleia da República nos fora internacionais, nomeadamente;
 - Associação dos Secretários-Gerais Parlamentares da UIP:
 - Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos dos Países de Língua Portuguesa;
 - Associação dos Secretários-Gerais dos Parlamentos da SADC.
 - consolidação e desenvolvimento de relações de cooperação com outros Parlamentos ou instituições congéneres, parceiros de cooperação multilateral e conclusão de novos acordos de cooperação;
 - realização, no país, da Reunião do Comité Executivo da CPA, a ter lugar no mês de Janeiro de 2009;
 - acompanhamento dos assuntos da NEPAD e dos Objectivos do Milénio (Millenium Goalls), em particular sobre as questões relacionadas com a Mulher e Criança;
 - criação de mecanismos de articulação interinstitucionais para a implementação do 10.º Fundo Europeu de Desenvolvimento;
 - assinatura e implementação de novos programas de actividades para 2009 entre a Assembleia da República e a AWEPA e Projecto de Assistência Parlamentar das Nações Unidas (PNUD);
 - definição e viabilização do financiamento de novas actividades no quadro da parceria existente com o Fundo das Nações Unidas pará a População (FNUAP), Instituto Nacional Democrático para as Relações Exteriores dos EUA (NDI) e a Friederich Ebert.

Divulgar a imagem institucional da Assembleia da República.

Actividades:

- a) Elaboração de um plano de comunicação e imagem da Assembleia da República;
- b) Criação de uma caixa de sugestões e reclamações;
- c) A provação do logotipo da Assembleia da República;
- d) Produção de materiais publicitários, radiofónicos, televisivos e gráficos para a divulgação da imagem da Assembleia da República;
- e) Criação de uma medalha comemorativa dos 30 anos da fundação do Parlamento Moçambicano.
- Aperfeiçoar o sistema de protecção e segurança da Assembleia da República.

Actividade:

 a) Manutenção dos sistemas de segurança contra incêndios e circuito fechado.

Resolução n.º 21/2008

de 30 de Dezembro

Ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 7 da Lei n.º 11/2004, de 20 de Outubro, que define e regula a Orgânica Geral da Administração da Assembleia da República, a Assembleia da República determina:

Artigo 1. É aprovado o Orçamento de Funcionamento e de Investimento da Assembleia da República para o ano de 2009, no montante de 492 343 993,11 MT, constante da tabela em anexo, que faz parte integrante da presente Resolução.

- Art. 2. O Orçamento de Funcionamento da Assembleia da República é de 457 251 993,11 MT, assim distribuídos:
 - a) Despesas com o Pessoal 314 228 153,11 MT
 - b) Bens, Serviços e Transferências Correntes 115 527 840,00MT; e
 - c) Outras Despesas 27 496 000,00 MT.
- É fixado em 35 092 000,00 MT, o Orçamento de Investimento da Assembleia da República.
- Art. 3. É fixado o valor de 84 378 832,94 MT para subsídios de senha de presença, trabalho do Deputado no círculo eleitoral, representação, renda de casa, água e luz e empregados domésticos.
- Art. 4 1. Em caso de substituição temporária do titular, a Assembleia da República desconta ao Deputado substituído, no mês seguinte, o valor de remuneração pago ao suplente.
- 2. Para os valores da compensação do suplente deve-se aplicar a seguinte fórmula:

(Remu, Mensal X n.º dias de substituição) + (subsídio X dias efectivos de substituição)

Dias do mês

Dias mensais de substituição

- 3. Quando a substituição resulte do disposto no n.º 2 do artigo 28 do Estatuto do Deputado, a compensação relativa à remuneração é suportada pela Assembleia da República.
- Art. 5 1. É fixado o valor de 46.100.000,00 MT para as Comissões de Trabalho, Ad-Hoc, Inquérito, Conselho Consultivo de Administração, Grupos Nacionais e Gabinetes.
- 2. As Comissões devem acompanhar a execução do valor que lhes for atribuído, através de balancetes trimestrais a serem elaborados pela Divisão de Finanças do Secretariado Geral da Assembleia da República e apresentados para aprovação das Comissões
- 3. A atribuição de ajudas de custo é feita de acordo com as normas internas para execução do Orçamento da Assembleia da República de 2009.
- Art. 6. A elaboração da Proposta de Orçamento da Assembleia da República para o ano de 2009, inicia logo após a análise do Relatório de Balanço de Execução do Orçamento de 2007 e do relatório de execução do primeiro semestre de 2008.
- Art. 7. Todos os ajustamentos salariais e outros que incluam os demais órgãos de soberania, abrangem a Assembleia da República.
- Art. 8. O Deputado tem direito ao décimo terceiro vencimento quando for declarado pelo Conselho de Ministros.
- Art. 9. São revogadas todas as disposições que contrariem a presente Resolução.
- Art. 10. A presente Resolução entra em vigor a partir do dia 1 de Janeiro de 2009.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 13 de Dezembro de 2008.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia da República, Eduardo Joaquim Mulémbwe.

Tabela de despesa Orçamento de Funcionamento

Tabela de Orçamento de Funcionamento para Exercício de 2009

Codigo	Descrição .	2009
1.1.1	Salários e Remunerações	
1.1.1.0.01		32,142,290.40
1.1.1.0.02	Vencimento Base do Pessoal Fora do Quadro	1,806,836.50
1.1.1.0.03	Remuneração do Pessoal Estrangeiro	
1.1.1.0.04	Pessoal Aguardando Aposentação	
1.1.1.0.05	Salários e Remunerações do Pessoal Militar	į
1.1.1.0.06	Gratificação de Chefia	157,061.50
1.1.1.0.07	Outras Remunerações Certas	4,116,340.20
1.1.1.0.08	Remunerações Extraordinárias	1,044,788.00
1.1.1.0.99	Outras	584,082.00
		39,851,398.80
1.1.2	Outras Despesas com o Pessoal	
1.1.2.0.01	Ajudas de Custo dentro do País	6,000,000.00
1.1.2.0.02	Ajudas de Custo fora do País	5,000,000.00
1.1.2.0.03	Pessoal Estrangeiro	
1.1.2.0.04	Pessoal Militar	
1.1.2.0.05	Representação	2,500,000.00
1.1.2.0.06	Subsidio de Combustivel e Manutenção de Viaturas	400,000.00
1.1.2.0.08		100,000.00
1.1.2.0.99	Outras Despesas	260,376,754.51
		274,376,754.51
1.2.1	Bens	
1.2.1.0.01		8,827,840.00
1.2.1.0.02	Manutenção e Reparação de Imóveis	1,200,000.00
1.2.1.0.03	Manutenção e Reparação de Equipamentos	3,000,000.00
1.2.1.0.05		- 6,000,000.00
1.2.1.0.06	Material Duradouro de Escritório	1,000,000.00
1.2.1.0.07	Fardamento e Calçado	1,000,000.00
1.2.1.0.08	Outros Bens não Duradouros	1,000,000.00
1.2.1.0.99	Outros Bens Duradouros	1,500,000.00
		23,527,840.00
1.2.2	Serviços	
1.2.2.0.01	Comunicações	9,000,000.00
1.2.2.0.02		11,500,000.00
1.2.2.0.03		4,000,000.00
1.2.2.0.04		
1.2.2.0.05	<u> </u>	1,000,000.00
1.2.2.0.06	<u> </u>	3,000.000.00

1.2.2.0.07	Transporte e Carga	3,000,000.0
1.2.2.0.08	Seguros	4,000,000.0
1.2.2.0.09	Representação	1,500,000.0
1.2.2.0.10	Consultoria e Assistência Técnica residente	1,000,000.0
1.2.2.0.11	Consultoria e Assistência Técnica não residente	0.0
1.2.2.0.12	Água e Electricidade	3,500,000.0
1.2.2.0.99	Outros	50,500,000.0
		92,000,000.0
1.4	Transferèncias Correntes	
1.4.1	Administrações Públicas	
1.4.1.0.01	Instituições Autónomas	
1.4.1.0.02	Autarquias	
1.4.1.0.03	Direitos Aduaneiros	•
1.4.1.0.04	Outros Impostos Indirectos	
1.4.1.0.06	Embaixadas	
1.4.1.0.99	Outras	
1.4.2	Administrações Privadas	
1.4.2.0.01	Partidos Políticas	
1.4.2.0.99	Outras Transferências	
	Famílias	
1.4.3.1	Pensões Civis	
1.4.3.1.01	Aposentação	
1.4.3.1.02	Sobrevivência	
1.4.3.1.03	Subsidio por Morte	
1.4.3.1.04	Sangue	•
1.4.3.1.05	Serviços Excepcionais e Relevantes Prestados ao País	
1.4.3.1.06	Rendas Vitalícias	
1.4.3.1.99	Outras	
1.4.3.2	Pensões Militares	
1.4.3.2.01	Reforma	
1.4.3.2.02	Invalidez	
1,4.3.2.03	Sobrevivência	
1.4.3.2.04	Subsidio por Morte	
1.4.3.2.05	Sangue	
1.4.3.2.06	Serviços Excepcionais e Relevantes Prestados ao Pais	
1.4.3.2.99	Outras	
1.4.3.3		
1.4.3.3.01	Subsidio de Alimentos	
1.4.3.4.03	Deslocação de Doentes	
1,4,3,4,03	Outras	
1.4.3.1.0.0	Outras Outras transferências às Familias	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
1,4,3,1,0,0	Bolsas de Estudo	1,000,000.0
1,4,3,4,02	Dirigentes Cessantes	1,000,000.0
1,4,3,4,03	Deslocação de Doentes	
1.4.3.4.99	Outras	7,450,000.0
	Exterior	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
1.4.4.0.01	Organismos Internacionais Gerais	
1.4.4.0.02	Organismos Internacionais Gerais Organismos Internacionais Sectoriais	10,000,000.0
1.7.7.0.02	Organismos internacionais decionais Outras	,0,000,000.0
160099	Comite perm.d Presid.Assemb.Common.outros eventos	9,046,000.0
ubTot.	Counte herring Liesuryssembroninskonroding eactings	27,496,009.0
otal		341,724,153.1

	INVESTIMENTO	
	Descricao	2009
	Manuntecção do Edifício Principal da AR	15,092,000.00
	Reabiltacao do Centro Social da AR	5,000,000.0
	Apretrechamento das Instalações	5,000,000.00
	Sistema de Segurança Social (Circuto Fechado)	5,000,000.00
	Capacitação Institucional	5,000,000.00
Total		35,092,000.00

Resolução n.º 22/2008

de 30 de Dezembro

Em cumprimento do disposto na alínea c) do artigo 4 da Resolução n.º 35/2005, de 19 de Dezembro, o Gabinete Parlamentar de Prevenção e Combate ao HIV e SIDA, apresentou o informe sobre o trabalho desenvolvido durante o período compreendido entre Maio e Dezembro de 2008.

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 179, conjugado com o artigo 182, ambos da Constituição, a Assembleia da República, determina:

Artigo 1. É aprovado o Informe do Gabinete Parlamentar de Prevenção e Combate ao HIV e SIDA.

Art. 2. O Gabinete Parlamentar de Prevenção e Combate ao HIV e SIDA deve dar seguimento às recomendações do Plenário da Assembleia da República, designadamente:

- a) Desenvolver um amplo trabalho de divulgação da Lei de Defesa dos Direitos e Combate à Discriminação e Estigmatização das pessoas vivendo com HIV e SIDA;
- b) Desenvolver acções de capacitação e de formação para Deputados e funcionários em matéria de HIV e SIDA com particular ênfase na questão dos direitos da segurança alimentar;
- c) Encontrar mecanismos de implementar as medidas contempladas no Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado, relativamente a doentes crónicos de modo particular as pessoas vivendo com HIV e SIDA dentro do Secretariado Geral da Assembleia da República;
- d) Instar ao Governo para o încremento qualitativo e quantitativo do pessoal formado em tratamento antiretroviral, devendo incluir nos seus processos de formação matérias de linguagem especializada para as pessoas portadoras de deficiência auditiva;

 e) Envolver os mídias na divulgação da legislação inerente a área do HIV e.SIDA.

Art. 3 A presente Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 18 de Dezembro de 2008.

Publique-sé.

O Presidente da Assembleia da República, Eduardo Joaquim Mulémbwe.

Resolução n.º 23/2008

de 30 de Dezembro

Em cumprimento do disposto no artigo 17 da Lei n.º 2/96, de 4 de Janeiro, relativa às petições, queixas e reclamações endereçadas à Assembleia da República, a Comissão de Pétições apresentou ao Plenário da Assembleia da República, na sua IX Sessão Ordinária, o seu relatório analítico.

Da apreciação feita e, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 179, conjugado com o artigo 182 ambos da Constituição, a Assembleia da República determina:

Artigo 1. É aprovado o Relatório Analítico da Comissão de Petições à IX Sessão Ordinária da Assembleia da República.

Art. 2. O Relatório Analítico da Comissão de Petições à IX Sessão Ordinária da Assembleia da República é enviado ao Governo, ao Tribunal Supremo, ao Tribunal Administrativo e à Procuradoria Geral da República.

Art. 3. A Comissão de Petições deve dar continuidade às acções previstas no Relatório Analítico, tendo em conta as várias contribuições havidas no decurso do seu debate na plenária.

Art. 4. A presente Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 18 de Dezembro de 2008.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia da República, Eduardo Joaquim Mulémbwè.

Resolução n.º 24/2008

de 30 de Dezembro

Havendo necessidade de reforçar os laços de amizade, solidariedade e cooperação entre a Assembleia da República de Moçambique e o Parlamento da Venezuela, ao abrigo do artigo 182 da Constituição, a Assembleia da República determina:

Artigo 1. É criada a Liga Parlamentar de Amizade, Solidariedade e Cooperação entre Moçambique e Venezuela.

- Art. 2. São objectivos da presente Liga Parlamentar:
 - a) Promover o reforço das relações de amizade e cooperação entre os dois parlamentos e povos;
 - b) Influenciar os respectivos países e organismos internacionais para a adopção de medidas e políticas em prol da democracia, da estabilidade, paz e desenvolvimento social, económico e cultural;
 - c) Promover, a nível bilateral e multilateral, a troca de experiência em matérias de domínio parlamentar, bem como noutras áreas de interesse comum.
- Art. 3 1. A organização e regulamentação do funcionamento da presente Liga Parlamentar é da responsabilidade dos seus membros.
- As despesas decorrentes do funcionamento da presente Liga Parlamentar não representam encargos adicionais ao Orçamento Geral do Estado.
- 3. A lista dos subscritores desta Liga consta do anexo à presente Resolução.
- Art. 4. A presente Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 10 de Dezembro de 2008.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia da República, *Eduardo Joaquim Mulémbwè*.

ANEXO

Lista dos Deputados da Assembleia da República subscritores da Liga Parlamentar de Amizade, Solidariedade e Cooperação de Moçambique e Venezuela:

- . 1. Artur Vilanculos;
 - 2. Agostinho Ussore;
- 3. António Rosário Niquice;
- 4. Alfredo Gamito;
- 5. Açucena Costa Xavier;
- 6. Alexandre Meque Vicente;
- 7. Alberto Joaquim Chipande;
- 8. Alzira Pereira:
- 9. António Pedro Muchanga;

- 10. Ana Celestina M. Sousa;
- 11. Abel Gabriel Mabunda;
- 12. Albino Faife Ducuza Muchanga;
- 13. Alberto Ismael;
- 14. Anacleta Meque:
- 15. Amândio A. Siweia:
- 16. Afonso Francisco Massingue;
- 17. Adelina Rosa Bernardo;
- 18. Alberto Jumulate;
- 19. Angelina Ernesto;
- 20. Albina Tomás Gulele;
- 21. Aida Luís Garife Massangaice
- 22. Bernardo Júlio Macamo;
- 23. Brito Caetano Colete;
- 24. Bonifácio João Nicasse;
- 25. Carlos Jorge Siliya;
- 26. Carlos Moreira Vasco;
- 27. Claudina Inácio Guimarães;
- 28. Cornélio Quivela;
- 29. Cipriano Severino Nimpachula;
- 30. Caifadine Paulo Manasse;
- 31. Cidália Manuel Chaúque;
- 32. Daniel Litsure
- 33. Davide Jonas Morais;
- 34. Damião José;
- 35. Danilo Rui Alberto Mutumula;
- 36. Domingos Chuva;
- 37. Ester M. Pule;
- 38. Eusébio Mulunge;
- 39. Eva Teixeira Caetano Dias;
- 40. Ernesto Çassimuca Lipapa;
- 41. Eufrázia Guerra Jordão:
- 42. Ermósio Justo;
- 43. Elisa Júlio Saiamo;
- 44. Elisa Nicolau José de Meio;
- 45. Ermelinda Micaela Lucas Rodolfo;
- 46. Feliciano A. Mata;
- 47. Francisco Machambisse;
- 48. Florêncio Francisco Alfainho;
- 49. Filomena Nechaque;
- 50. Filipe António Primeiro;
- 51. Graça César Nhaliginga;
- 52. Helena da Zinha Paulo;
- 53. Hermínia Carlos Nhantumbo;
- 54. Irene António Beira de Castro;
- 55. João Macuamule;
- 56. Joana Anacleto Vasco;
- 57. José Manteigas Gabriel;
- 58. João José Monteiro;
- 59. Joana José Carvalho;
- 60. Jerónimo Agostinho;
- 61. Joana Simão;

- 62. José Ferreira Muivai;
- 63. Kapwepwe Saíde Chai;
- 64. Lurdes Daniel;
- 65. Luís Inácio:
- 66. Leopoldo Alfredo Ernesto;
- 67. Lutero Chimbirombiro Simango;
- 68. Luís Boavida Mudivela;
- 69. Luísa Chirindza;
- 70. Lúcia Geraldo Namashulua:
- 71. Leonor Amosse Pedro;
- 72. Lucília Nota Hame;
- 73. Lucinda Bela das Dores Malema:
- 74. Maria Inês Martins:
- 75. Manuel Fernandes Pereira:
- 76. Madalena João Francisco;
- 77. Mariano Humberto Rodrigues;
- 78. Maria Matilde Alves Soares;
- 79. Milagrosa Armando Langa;
- 80. Maria Ema Cassimo;
- 81. Maria Matilde Lampeão Soares;
- 82. Madalena Mbela Ambrósio;
- 83. Maria das Dores António:
- 84. Micas Carlitos António Jafare:
- 85. Pedro Tesoura Chichone;
- 86. Rema Fabião;
- 87. Rosa Mafunda Julai Sitole;
- 88. Ricardo Pedro Filimone.
- 89. Sebastião Dengo;
- 90. Severina Tiago Banze;
- 91. Tiago Horácio Simba;
- 92. Saibo Alberto;
- 93. Virgínia Videira;
- 94. Xavier Aleixo Chicutirene.

Resolução n.º 25/2008

de 30 de Dezembro

Havendo necessidade de reforçar os laços de amizade, solidariedade e cooperação entre a Assembleia da República de Moçambique e o Parlamento das Maurícias, ao abrigo do artigo 182 da Constituição, a Assembleia da República determina:

Artigo I. É criada a Liga Parlamentar de Amizade, Solidariedade e Cooperação entre Moçambique e Maurícias.

- Art. 2. São objectivos da presente Liga Parlamentar:
 - a) Promover o reforço das relações de amizade e cooperação entre os dois parlamentos e povos;
 - b) Influenciar os respectivos países e organismos internacionais para a adopção de medidas e políticas em prol da democracia, da estabilidade; paz e desenvolvimento social, económico e cultural;
 - c) Promover, a nível bilateral e multilateral, a troca de experiência em matérias de domínio parlamentar, bem como noutras áreas de interesse comum.

- Art. 3 1. A organização e regulamentação do funcionamento da presente Liga Parlamentar é da responsabilidade dos seus membros.
- 2. As despesas decorrentes do funcionamento da presente Liga Parlamentar não representam encargos adicionais ao Orçamento Geral do Estado.
- 3. A lista dos subscritores desta Liga consta do anexo à presente Resolução.
- Art. 4. A presente Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 10 de Dezembro de 2008.

Publique-se.

. O Presidente da Assembleia da República, Eduardo Joaquim Mulémbwè.

ANEXO

Lista dos Deputados da Assembleia da República subscritores da Liga Parlamentar de Amizade, Solidariedade e Cooperação de Moçambique e Maurícias:

- 1. Artur Vilanculos;
- 2. Agostinho Ussore;
- 3. António Rosário Niquice;
- 4. Alfredo Gamito;
- 5. Açucena Costa Xavier;
- 6. Alexandre Meque Vicente;
- 7. Alberto Joaquim Chipande;
- 8. Alzira Pereira:
- 9. António Pedro Muchanga;
- 10. Ana Celestina M. Sousa;
- 11. Abel Gabriel Mabunda;
- 12. Albino Faife Ducuza Muchanga;
- 13. Alcido Eduardo Nguenha;
- 14. Alberto Ismael;
- 15. Anacleta Meque;
- 16. Augusto Tomás;
- 17. Amândio A. Siweia;
- 18. Afonso Francisco Massingue;
- 19. Adelina Rosa Bernardo;
- 20. Alberto Cinforra;
- 21. Angelina Ernesto;
- 22. Alige Derque M. de Morais;
- 23. Arminda José Pequenino;
- 24. Albina Tomás Gulele;
- 25. Anselmo Ernesto Victor;
- 26. Aida Luís Garife Massangaice
- 27. Bernardo Júlio Macamo;
- 28. Brilo Colete;
- 29. Bonifácio João Nicasse;
- 30. Carlos Jorge Siliya;
- 31. Carlos Moreira Vasco;
- 32. Claudina Inácio Guimarães:

- 33. Cornélio Quivela;
- 34. Cipriano Severino Nimpachula;
- 35. Cidália Manuel Chaúque;
- 36. Carolina Halime Chemane:
- 37. Daniel João Matavele;
- 38. Davide Jonas Morais;
- 39. Damião José:
- 40. Danilo Rui Alberto Mutumula;
- 41. Ester M. Pule;
- 42. Ermelinda Micaela Lucas Rodolfo;
- 43. Eva Teixeira Caetano Dias;
- 44. Ernesto Cassimuca Lipapa;
- 45. Eufrázia Guerra Jordão;
- 46. Emílio Mulange:
- 47. Elisa Júlio Saiamo;
- 48. Edmundo Galiza Matos;
- 49. Feliciano A. Mata;
- 50. Francisco Braz Muchanga;
- 51. Florêncio Francisco Alfainho;
- 52. Filomena Nechaque;
- 53. Filipe Jaime;
- 54. Graça César;
- 55. Hermenegildo Maria Cepeda Gamito;
- 56. Helena da Zinha Paulo;
- 57. Hermínia Carlos Nhantumbo;
- 58. Irene António Beira de Castro;
- 59. Isiquisse Munhiwa;
- 60. João Macuamule;
- 61. Joana Anacleto Vasco;
- 62. José Manteigas Gabriel;
- 63. João José Monteiro;
- 64. Joana José Carvalho;
- 65. Jerónimo Agostinho;
- 66. Joana Simão;
- 67. Kapwepwe Saíde Chai;
- 68. Lurdes Daniel;
- 69. Luís Inácio;
- 70. Leopoldo Alfredo Ernesto;
- 71. Lucinda Bela das Dores I. Malerna;
- 72. Lutero Chimbirombiro Simango;
- 73. Luís Boavida Mudivela;
- 74. Lúcia Geraldo Namashulua;
- 75. Leonor Amosse Pedro;
- 76. Lucília Nota Joana;

- 77. Lídia Rita Geremias:
- 78. Maria Inês Martins;
- 79. Mário Lampião Sevene;
- 80. Manuel Fernandes Pereira;
- 81. Madalena João Francisco;
- 82. Mariano Humberto Rodrigues;
- 83. Maria Joana João;
- 84. Milagrosa Armando Langa;
- 85. Maria Ema Cassimo;
- 86. Maria Matilde Lampeão Soares;
- 87. Madalena Mbela Ambrósio;
- 88. Maurício Mateus Madebe;
- 89. Maria das Dores António;
- 90. Maria Olívia Alvaro;
- 91. Micas Carlitos António Jafare;
- 92. Pedro Armando Alberto Vírgula;
- 93. Pedro Tesoura Chichone;
- 94. Rui António Chundiza;
- 95. Rema Fabião:
- 96. Rosa Mafunda Julai Sitole;
- 97. Rosário Salimo Régulo;
- 98. Ricardo Pedro Filimone.
- 99. Severina Tiago Banze;
- 100. Tiago Horácio Simba;
- 101. Taibo Alberto;
- 102. Virgínia Videira;
- 103. Xavier Aleixo Chicutirene.

Resolução n.º 26/2008

de 30 de Dezembro

Tendo apreciado o Plano Económico e Social para o ano de 2009 e ao abrigo do disposto na alínea *l*) do n.º 2 do artigo 179 da Constituição, a Assembleia da República determina:

Artigo 1. É aprovado o Plano Económico e Social de 2009.

Art. 2. Na implementação do Plano Económico e Social de 2009, o Governo deve ter em consideração as recomendações constantes dos pareceres emitidos pelas Comissões de Trabalho da Assembleia da República.

Art. 3. A presente Resolução entra em vigor no dia 1 de Janeiro de 2009.

Aprovada pela Assembleia da República, aos 23 de Dezembro de 2008.

Publique-se.

O Presidente da Assembleia da República, Eduardo Joaquim Mulémbwè.